O soldado da PM Henrique Dias Bueno de Araújo, que matou o camelô piauiense que morava em São Paulo, Carlos Augusto Muniz Braga, 30, durante ação da "Operação Delegada" na quinta-feira (18 de setembro), responde processo por homicídio simples pela morte de um morador de rua, ocorrida em 12 de março deste ano.

Na época, o policial alegou legítima defesa e apresentou uma faca de 40 centímetros como sendo a arma usada pelo morador de rua contra ele. De acordo com laudo necroscópico, o soldado acertou ao menos quatro tiros no morador de rua: um no peito, dois na coxa esquerda e um na mão direita. O caso foi registrado como "morte decorrente de intervenção policial".